

184

**EFEITO DA OBESIDADE CENTRAL NA ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA CARDÍACA ISQUÊMICA E DISFUNÇÃO ERÉTIL.** Ana Luisa Zacharias, Charles Riedner, Fernando Bourscheit, Isadora Fregonese Antunes, Márcio Garcia, Marco Wainstein, Jorge Pinto Ribeiro, Ernani

Rhoden, Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs (orient.) (UFRGS).

Disfunção erétil (DE) é o distúrbio sexual masculino mais frequente, acometendo mais de 100 milhões de homens no mundo. Verificou-se sua associação independente com coronariopatia, mas não há estudos que analisem obesidade central. Objetivo: Avaliar o efeito da obesidade central sobre a associação entre DE e doença aterosclerótica coronariana. Pacientes e Métodos: Estudo de casos e controles incluindo pacientes com 40 anos ou mais, suspeitos de coronariopatia e indicação, pelo médico assistente, de realização de cineangiogramia coronária. Em fase de coleta de dados. Pacientes que chegam à unidade de Hemodinâmica, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, são convidados a participar do estudo e, aceitando, assinam consentimento escrito. Casos apresentam angiografia coronária com lesões significativas (estenose acima de 50% em pelo menos uma artéria). Controles são identificados pela angiografia coronária sem lesões significativas. Serão excluídos pacientes com insuficiência cardíaca, cardiomiopatia, revascularização miocárdica prévia, insuficiência renal e neoplasia. DE é caracterizada pelo Índice Internacional de Função Erétil, questionário recomendado pela Associação Urológica Americana para medir função erétil. Obesidade central será detectada por antropometria, considerando-se: circunferência da cintura, índice cintura-quadril e diâmetro abdominal sagital. Cálculo de tamanho da amostra baseou-se em p-alfa 5% e poder 80%, estimando-se que para cada 5 pacientes com angiografia coronariana significativa haja 1 sem lesões significativas. Entre os casos, espera-se que 45, 8% apresentem DE, o mesmo ocorrendo em 15, 8% dos controles, permitindo detectar uma odds ratio de 4, 5, serão necessários 130 casos e 26 controles. Para avaliar o efeito independente da obesidade central será necessário investigar 169 casos e 34 controles. Resultados: Até o momento foram incluídos 16 indivíduos. A previsão de conclusão da coleta dos dados é dezembro de 2008.